

RESUMO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS E GRAMATICAIS

A VARIAÇÃO DIAGERACIONAL, NO ESTADO DO PARANÁ, A PARTIR DOS DADOS DO PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL

Luanna Cassia Dos Santos Melo (luannacsmelo@gmail.com)

Marcela Paim (marcela.paim@ufrpe.br)

A variação por faixa etária, também conhecida por diageracional, preocupa-se em observar as mudanças linguísticas ao longo do tempo. Segundo Paim (2019, p.12), “cada indivíduo está, desde a concepção, envelhecendo e vivendo, vivendo e envelhecendo, nunca sendo os mesmos, porque viver é um processo contínuo de transformação do ser humano como único em seu tempo vivido”. Através das investigações das seleções lexicais dos informantes, foi possível perceber a variação linguística no seu âmbito etário. A geração mais jovem mostra preferências mais diversificadas para denominar o que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas. "Ruge" é a opção mais popular, porém "Maquiagem" e "Pó" também têm relevância, enquanto "Bush" tem menor penetração. Ainda que se tenha também a presença de termos mais generalizantes e não específicos, como “pó” e “maquiagem”, que não se referem ao produto especificamente, mas indicam um todo quanto ao item lexical, ou seja, a área de cosméticos. A linguagem é também uma forma de afirmação identitária. Usar termos variados e importados pode sinalizar atualização e pertencimento a certos grupos sociais. A partir das análises dos dados, observa-se que a maioria dos informantes da faixa etária II utilizam a variante “ruge” como resposta. Além disso, é possível identificar a difusão dessa variante nas diferentes localidades pesquisadas. A

partir dessas falas, observa-se como a língua está em constante mudança e como palavras que eram comuns em uma época podem ser substituídas por outras com o passar das gerações. "Ruge" era a variante mais conservadora para se referir ao cosmético que dá cor às bochechas, mas influenciado pela globalização e pela indústria da moda/beleza o termo "blush", derivado do inglês, foi ganhando espaço entre os mais jovens. A partir disso, é possível resgatar as diferenças e as semelhanças no falar das pessoas de faixas etárias diferentes.

REFERÊNCIAS

PAIM, Marcela Moura Torres. Tudo é Diverso no Universo. Salvador: Quarteto, 2019.

Palavras-chave: variação linguística; dialetologia; variação lexical; projeto alib.